

PASSADA A FOLIA

Caixa aumenta metas em até 270%

Denúncias de perseguição devem ser encaminhadas para o Sindicato

Acabou o Carnaval, o ano começa outra vez. E com uma péssima notícia para os empregados da Caixa Econômica Federal: a diretoria do banco decidiu impor aumentos nas metas de vendas de produtos que chegam a 271% em relação ao exigido no ano passado. As metas de 2010 já eram abusivas, exigiam que os empregados se desdobrassem para atingi-las. A consequência dos novos números será o aumento de casos de assédio moral e do adoecimento do funcionalismo.

O diretor do Sindicato Paulo Matileti criticou a postura da empresa. “A Caixa fala em gestão participativa, no entanto determina unilateralmente números inatingíveis para os funcionários, em vez de buscar o diálogo para definir metas plausíveis”, disse.

Os maiores aumentos foram impostos ao setor de negócios da Caixa Seguros: 270% para a venda de seguro prestamista (feito para cobrir empréstimos em caso de morte do tomador), entre 29% e 61% para a venda de seguros (de vida pessoa jurídica, seguro residencial de automóveis, previdência e seguro pessoa física). Além disso, a Caixa aumentou em 60% a meta de empréstimos para habitação com recursos da Caixa, e em 51% com verba do FGTS, em 32% a venda de cartões de crédito, e em 26% os créditos para pessoa física.

A empresa ignorou fatores internos



Matileti: A empresa ignorou fatores internos que inviabilizam e execução das novas metas

que fatalmente inviabilizam as metas, como a carência de funcionários, a falta de treinamento e capacitação adequados para os empregados exercerem suas tarefas, o aumento dos serviços por causa dos novos projetos e programas sociais, e os problemas enfrentados pelos sistemas informatizados. “As denúncias de pressões devem ser encaminhadas ao Sindicato, que vai se dirigir diretamente à diretoria da Caixa ou através do Ministério Público do Trabalho”, finalizou Matileti.

BANCO DO BRASIL

Sindicato denuncia política de demissões de concursados

A demissão arbitrária do funcionário concursado do Banco do Brasil, Ayres José Machado, no último dia 2, não foi um fato isolado, mas parte de uma política da empresa que coloca sob ameaça todos os aprovados em estágio probatório. A denúncia foi feita por Carlos de Souza, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

O dirigente lembrou que, do ano passado para cá, foram dispensadas sete pessoas nestas condições e convocou os concursados para se organizarem e impedir novos cortes. “É importante se sindicalizar para defender seus direitos e dar um basta a este processo”, afirmou. *Página 3*

Desconto na Veiga

A Universidade Veiga de Almeida, conveniada do Sindicato dos Bancários, está abrindo mais dois cursos de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem e Fonoaudiologia. Os bancários sindicalizados e seus dependentes contam com 10% de desconto.

Para mais informações sobre este ou outros convênios em diversos colégios e universidades, acesse o site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) ou entre em contato pelos telefones 2103-4138 e 2103-4169

EDITAL

Eleições para Delegados/as Sindicais do Banrisul

Faço saber aos interessados, funcionários/as do BANRISUL e associados/as do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, que do(s) dia(s) 24 a 25 de março de 2011, será realizada ELEIÇÃO PARA DELEGADO/A SINDICAL DO BANRISUL, com atuação na(s) Agência(s)/ Departamento(s), ficando a partir do dia 16 a 23 de março, aberto o prazo para inscrições de candidaturas, sendo que para a base deste Sindicato poderão ser eleitos 03 Delegados/as.

Os pedidos de inscrições poderão ser feitos, na Secretaria do Sindicato, mediante correspondência assinada pelos interessados, que funcionará nos dias úteis, no período de 10:00 às 18:00 horas.

As eleições se darão diretamente nos locais de trabalho nas datas aqui mencionadas.

Rio, 15 de março de 2011

Almir Aguiar
Presidente

Descaso do Itaú traz riscos para a vida de funcionários e clientes



Os cadeirantes enfrentam situação caótica por falta de rampa de acesso

Só o descaso com a vida de funcionários e clientes pode justificar o péssimo estado de conservação do prédio do CPD do Itaú Unibanco em São Cristóvão (Cancela). Afinal, o lucro de R\$ 13,3 bilhões obtido em 2010 foi o maior já alcançado por um banco no Brasil.

Para começar, a porta de entrada do prédio quebrou há mais de 30 dias, sendo colocado um tapume de madeira em seu lugar. Como consequência, o acesso ao local de trabalho e aos caixas eletrônicos está sendo feito de forma improvisada pela garagem colocando em risco a vida de funcionários e clientes. Já os elevadores são antigos, com mais de 20 anos, e estão mal conservados. Dois deles passaram por reformas, mas voltaram à ativa funcionando precariamente, com

solavancos sistemáticos e parando em andares não solicitados.

SEM RAMPAS PARA CADEIRANTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da unidade já requereu a troca da porta principal, mas não houve qualquer resposta por parte da administração. A situação dos cadeirantes é bem mais crítica, pois não conseguem atravessar a passagem entre a garagem e os caixas eletrônicos. Pior, não há nenhuma rampa de acesso em todo o prédio, apesar da sua instalação ter sido solicitada há mais de um ano. Também foi requerida, sem sucesso, a construção de banheiros para deficientes físicos em todos os andares. Só há dois em todo o prédio.

O Sindicato entrou em contato com

a gerência de Relações Sindicais do Itaú Unibanco para cobrar a solução dos inúmeros problemas. A resposta foi que eles serão sanados imediatamente. Para o diretor do Sindicato, Celso Fumaux, é um absurdo que o banco que mais lucra na América Latina leve mais de 30 dias para colocar uma porta Blindex nova na entrada de um dos principais prédios da empresa no Rio de Janeiro. “E ainda obrigue clientes e bancários a entrar pela garagem, colocando vidas em risco e ainda se negue a instalar rampas para cadeirantes”, criticou. Também dirigente da entidade, Carlos Maurício frisou que o Sindicato vai acompanhar de perto o compromisso de solução de todas as pendências. “Caso os problemas não sejam sanados, tomaremos as medidas cabíveis”, avisou.

Não se cale diante do assédio moral. Denuncie ao Sindicato: assediomoral@bancariosrio.org.br

ASSEDIO MORAL

Gestores usam estágio para perseguir concursados

O sindicalista Carlos Souza condenou o estágio probatório cuja existência, para ele, não tem o menor sentido pois quem já passou no concurso cumpriu todas as exigências do edital, não tendo porque ser demitido, ainda mais sob alegação de falta de perfil, como foi o caso de Ayres José, bancário do Banerj e do Nacional durante mais de 20 anos. “Na verdade a empresa vem utilizando o estágio probatório como forma de pressionar os concursados. Grande parte dos gestores tem usado a possibilidade de demissão para assediar moralmente estes funcionários, por exemplo, exigindo que cumpram metas absurdas”, acusou.

No caso específico de Ayres, houve uma clara discriminação, já que ele tem 55 anos. “Nas demais demissões houve a mesma motivação, confirmando a intenção do banco de cortar os que têm mais idade, revelando uma política discriminatória e ilegal”, afirmou. O sindicalista adiantou que, além das



Carlos Souza denuncia à população a política de perseguição aos concursados

mobilizações, o Sindicato entrará com ação judicial pela reintegração de Ayres.

Carlos orientou os que se encontram em estágio probatório a ficar de olho nas

suas avaliações e, em caso de alguma ser negativa, entrar de imediato em contato com o Sindicato. “Faço um apelo para que todos fiquem alerta, acompa-

nhando e fiscalizando suas avaliações, como uma forma de evitar qualquer surpresa”, afirmou. Segundo levantamento, somente no Rio de Janeiro, foram convocados, entre 700 e 800 concursados. “E a perspectiva é de que este número de funcionários dobre nos próximos anos”, observou.

PCR

O BB apresentou proposta de Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), em negociação no último dia 10. O diretor Carlos de Souza, da Comissão de Empresa dos Funcionários, qualificou o PCR como uma importante conquista do funcionalismo, obtida na campanha salarial de 2010. Mas acrescentou que a luta pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) tem que continuar, tendo como uma de suas reivindicações, a incorporação das comissões. (Mais detalhes da PCR acesse: www.bancariosrio.org.br).

Real União é bicampeão da Copa Bancária

O bonde do Real União, sem freio, sagrou-se bicampeão da Copa Bancária ao vencer o Itaú Amigos por 7 a 1, o maior placar de uma final desde que o torneio é realizado. Por sua vez, nunca a equipe do Itaú sofreu uma derrota com placar tão dilatado. Portanto, o Real União é um bicampeão incontestável.

O time fez uma campanha irretocável: chegou invicto à final, teve a defesa menos vazada da competição, um dos melhores ataques, sendo o seu forte o conjunto. Os destaques da partida foram os atacantes Anderson Targino, autor de três gols, e Carlos

Timbó, dois, além do técnico Luiz Henrique, que conduziu a equipe à conquista do título com muita tranquilidade e competência. Mais detalhes sobre a competição e o campeão leia no *Jornal da Copa*, que será publicado em breve..

TERCEIRO E QUARTO

O Real Operário Oeste ficou em terceiro, ao vencer o Caixa Unidos por 3 a 1 nos pênaltis, depois de empatar no tempo regulamentar em 5 a 5. Os destaques foram, pelo Caixa Unidos, César Vasconcelos, autor de quatro gols, e, pelo Real Operário Oeste, André Luiz, que fez três, e terminou a competição como artilheiro da Copa, com 20 gols.

COMEÇA A COPA VETERANOS

Já estão abertas as inscrições para a Copa Veteranos 2011 de Futebol Soçaite. Os responsáveis pelas equipes devem procurar a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato. Mais informações no 2103-4150/4151.



EXCURSÃO

Últimas vagas para o passeio a Parati



Paraíso do litoral Sul do Rio, a Costa Verde oferece as mais deslumbrantes paisagens, praias e ilhas inigualáveis. O Sindicato programou para os bancários e seus dependentes um passeio a Parati, nos próximos dias 18, 19 e 20. O pacote inclui ônibus com ar-condi-

cionado, duas noites em pousada, dois almoços e custa R\$ 405. Os bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 355. As crianças de 4 a 9 anos pagam R\$ 290, sendo que, para os filhos de bancários sindicalizados, o preço cai para R\$ 250, com pagamento em duas parcelas.

Passé três dias em Grussaí

Grussaí, em São João da Barra, no lado Norte do litoral, é o destino de outra excursão organizada pelo Sindicato, de 1º a 3 de abril. O traslado é feito de ônibus com ar-condicionado. Os excursionistas ficarão hospedados no Sesc, com pensão completa e toda uma estrutura que

inclui, áreas esportivas (quadras e campos), restaurantes, piscina com toboágua, biblioteca, boate, parque infantil e salões sociais e de jogos.

Valor: R\$ 420, sindicalizados R\$ 370, crianças de 3 a 8 anos, R\$ 280 e filhos de sindicalizados, R\$ 230. Reserve já a sua vaga.

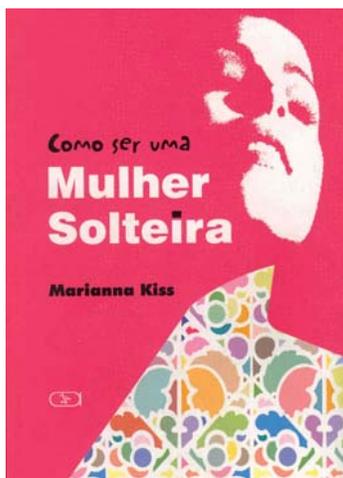
Livro, filme e palestras movimentam comemorações

A bancária do Bradesco Marianna Kiss, uma gata loura de 26 anos, estudante de jornalismo, vai lançar no Sindicato, dia 23 de março, às 18h, seu livro *Como ser uma mulher solteira*. Em duzentas e poucas páginas, a autora trata, sob diversos aspectos, do que é a seu ver a mulher solteira. Ainda no início da obra, a autora expõe sua particularíssima opinião sobre o caráter masculino – “eles só pensam em sexo, futebol e cerveja”. Mais adiante, oferece ao leitor os 13 passos da arte da conquista. Nesse ponto, Marianna Kiss recomenda: “Na hora de



seduzir, seduza mesmo. Troque olhares fixos, olho no olho: o olhar é tudo. Brinque com a língua, passe-a pelos lábios. Brinque com as palavras. Faça carinha de anjo o tempo todo e de capetinha de vez em quando. Eles adoram esse misto de inocente ‘safadinha’. Faça charme o tempo todo” (pág. 174). A mulher solteira é aquela que fica na pista porque pode. Na expressão encontrada no pequeno dicionário da mulher solteira, já nas últimas páginas, isso quer dizer que a mulher solteira mesmo está curtindo todas, “se divertindo e beijando muito na boca”. No dia 23, você já sabe. Venha conferir.

PALESTRA



Na ocasião do lançamento da obra, haverá também uma palestra relacionada ao assunto. Estão escaladas para a mesa Vergínia Berriel (CUT-RJ); Adilma Nunes (Sindicato/RJ); Kátia Branco (Sindicato/RJ). A coordenadora da mesa será a diretora do Sindicato, Cida Cruz.

DEBATES

O Sindicato convida as bancárias e bancários para os debates sobre o tema “Mulheres de opinião, mulheres que falam”, no dia 29 de março, ainda alusivos às comemorações do Mês da Mulher. A atividade, no auditório da CUT (Av. Presidente Vargas, 502, 15º andar), será desdobrada em duas partes: de 10h às 13h, sobre a Marcha das Trabalhadoras Rurais (Igualdade e Liberdade) e de 15h às 18h, acerca da Formação de Dirigentes, Atuação em Comissão e Secretaria de Mulheres.

FILME



No dia 22 de março, 18h, o Sindicato vai exibir em seu auditório (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) o filme *O silêncio das inocentes*, uma produção da Voglia Produções Artísticas. A película conta a história da criação da Lei Maria da Penha e enfoca a luta das mulheres contra a violência doméstica, praticada por seus próprios companheiros.

LIGUE 180

Lei 11.340 encoraja mulheres a denunciar

São mais de 332 mil processos tramitando nas 44 varas e juzados especializados que existem no país

Desde que entrou em vigor, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha apresenta dados impressionantes sobre a violência doméstica: 70.574 mulheres conseguiram na Justiça medidas de proteção, que proíbem a aproximação do agressor. Foram mais de 76 mil sentenças definitivas em processos por agressão às mulheres e a maioria resultou em condenação. Segundo a juíza Morgana Richa, coordenadora do grupo do Conselho Nacional de Justiça que monitora a aplicação da Lei Maria da Penha, são essas medidas pontuais que asseguram que algo mais grave não ocorra.

RIO NA FRENTE

O Rio de Janeiro apre-

sentou os números mais elevados. Nos últimos quatro anos e sete meses, 28.303 medidas de proteção foram concedidas, sendo que 10.122 só no ano de 2010, e 32.452 sentenças. Esse dado mostra que as denúncias e, conseqüentemente, as punições estão crescendo. 0 Só no Rio de Janeiro, existem sete juzados especiais – a maior estrutura do país – que registram 93.843 processos.

Muitas ações de agressão foram interpostas em varas criminais comuns, o que aumenta o número de processos contra os agressores. Segundo informações do Tribunal de Justiça do Rio, mais de 107 mil processos do gênero estão tramitando. Desse total, 87,2% estão nos juzados.

DEFENDA SEUS DIREITOS!

Ligue 180

A Central de Atendimento à Mulher funciona 24 horas por dia, de segunda a domingo, inclusive feriados. A ligação é gratuita e vale para todo o território brasileiro. Além do telefone, as mulheres podem recorrer a outros recursos para denunciar as violências sofridas:

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher - Rio

Rua Visconde de Rio Branco, 12 – Praça Tiradentes
Telefone: (21) 2332-9994 e 2332-9991
Email: sudim@social@social.rj.gov.br

Sudim – Superintendência dos Direitos Coletivos, Individuais e Difusos

Telefone: (21) 2334-5545 e 2334-5546
Email: superdir@social.rj.gov.br

Grupo Arco-Íris

www.arco-iris.org.br (21) 2222-7286 e 2215-0884

Grupo de Mulheres Felipa de Souza

www.felipadesouza.org (21) 2204-1561

Movimento D'Ellas

www.orgulho.org.br (21) 3077-9119

Coisa de Mulher – Cedocom

www.coisademulher.org.br (21) 2517-3292